



# Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”



### MOÇÃO Nº 363/2024

Manifesta Apelo para que a Câmara dos Deputados assine Proposta de Emenda à Constituição que prevê o fim da escala de trabalho 6x1.

Senhor Presidente,  
Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,

Esta Casa Parlamentar, através da Vereadora Esther Moraes, Manifesta Apelo as autoridades competentes para que a Proposta de Emenda a Constituição de autoria da Deputada Érika Hilton que “Dá nova redação ao inciso XIII, do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil”, alcance as 171 assinaturas necessárias para que o requerimento possa tramitar na Câmara dos Deputados e ganhe andamento nas discussões.

Na justificativa da PEC, a parlamentar cita experiências internacionais de sucesso com a redução das jornadas de trabalho para 4 dias, sem corte salarial. “A alteração proposta à Constituição Federal reflete um movimento global em direção a modelos de trabalho mais flexíveis aos trabalhadores, reconhecendo a necessidade de adaptação às novas realidades do mercado de trabalho e às demandas por melhor qualidade de vida dos trabalhadores e de seus familiares”, destaca a proposição.

A discussão começou a partir de uma articulação nas redes sociais pelo balconista Rick Azevedo. No ano passado, ele publicou um vídeo nas redes sociais TikTok onde falava do esgotamento com o trabalho numa farmácia. A publicação viralizou e mobilizou trabalhadores, com 1,4 milhão de assinaturas no Movimento VAT (Vila Além do Trabalho).

A ideia ganhou o apoio da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), que no dia 1º de maio, o Dia do Trabalhador, apresentou no Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que sugere a redução das horas de trabalho.

O texto inicial propõe o fim da escala 6x1, que dá apenas uma folga na semana ao trabalhador, e sugere que o limite de 44 horas de carga horária semanal seja reduzido para 36 horas, sem alteração na carga máxima diária de oito horas. Isso permitiria que o país adotasse o modelo de quatro dias de trabalho.

A escala 6x1 atinge principalmente trabalhadores de operações ininterruptas, os setores que mais adotam a escala 6x1 são, por exemplo: Indústria; Serviços essenciais: como farmácia, mercados, restaurantes, hotéis; e, Manutenção e limpeza, com jornada de 7h20 de trabalho em seis dias e um dia de folga.



# Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”



MOÇÃO Nº 363/2024 - PÁGINA 02

Nos últimos anos estudos foram realizados buscando evidenciar a saúde mental e física dos trabalhadores brasileiros. Uma pesquisa realizada pela empresa Pulses, mostrou que mais de 80% dos trabalhadores ouvidos se sentem esgotados, o levantamento mostrou ainda que 60% dos colaboradores relatam estar se sentindo sem disposição para trabalhar, e 67% sentem que precisam provar seu valor no emprego (<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2022/07/27/voce-se-sente-esgotado-mais-de-80percent-dos-trabalhadores-estao-assim-mostra-pesquisa.ghtml>).

Os dados mostram uma população trabalhadora bastante adoecida psicologicamente. Mais da metade dos colaboradores também relataram estar se sentindo frustrados com o trabalho (54%), com dificuldades para cumprir suas atividades (51%) e sem paciência com outros membros da equipe (51%).

Fazendo um recorte por gênero, o levantamento também mostrou que as mulheres estão com resultados menos favoráveis em comparação com os homens. Quando o assunto é esgotamento, 85% relataram um cansaço extremo, contra 75% de homens.

Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) mostrou que 52% dos trabalhadores brasileiros sofrem de ansiedade enquanto estão no local de trabalho (<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/metade-dos-brasileiros-sofre-de-ansiedade-no-ambiente-de-trabalho>).

Em 2023, 421 pessoas foram afastadas do trabalho por burnout, é o maior número dos últimos dez anos no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Ministério da Previdência Social (<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cnk4p78q03vo>).

É urgente modelos de trabalho mais flexíveis aos trabalhadores, reconhecendo as necessidades de adaptação às novas realidades do mercado de trabalho e às demandas por melhor qualidade de vida dos trabalhadores e de seus familiares, possibilitando acessar direitos pelos quais a classe trabalhadora tanto lutou, como lazer, esporte, educação e o tempo livre remunerado.

Além disso, a diminuição de horas trabalhadas na semana também pode resultar em aumento de produtividade em razão de qualificações dos trabalhadores, pois com mais tempo para se dedicar aos estudos, os trabalhadores alcançariam melhor desempenho no trabalho, atrelado a isso os índices com relação a informalidade no mercado de trabalho poderiam ser revertidos.



# Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”



MOÇÃO Nº 363/2024 - PÁGINA 03

Atualmente 39,446 milhões de pessoas vivem na informalidade, segundo maior patamar da série histórica da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012 (<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/08/30/ibge-numero-de-trabalhadores-informais-cresce-03percent-e-atinge-2o-maior-patamar-da-serie-historica.ghtml>).

Basta um olhar mais atento à realidade para constatar que milhões de operários, das mais diversas categorias e, em grande parte, da juventude, estão submetidos a regimes de trabalho de escala 6x1 que muitas vezes ultrapassam 50 horas semanais, sem que recebam a mais por isso.

O fim da escala 6x1, neste cenário, é uma pauta que ganha força na opinião pública democrática e de massas como uma resposta à realidade de exploração brutal sobre o proletariado brasileiro que objetivamente se aprofundou após a contrarreforma.

Esse debate deve chegar aos municípios, afinal de contas é aqui que os serviços acontecem e que a classe trabalhadora opera, constitui família e anseia por desfrutar dos direitos que outrora lutou para conquistar, sendo de interesse local que tal propositura alcance a quantidade necessária de assinaturas para que então possa ser discutida pelos deputados eleitos e a toda a população brasileira, que anseia por dignidade e melhores condições de trabalho.

Ante ao exposto, submetemos a apreciação dos nobres, solicitando apoio à causa e nos termos do Capítulo IV do Título V do Regimento Interno desta Casa de Leis, a **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, ESTADO DE SÃO PAULO**, Manifesta Apelo para que a Câmara dos Deputados assine Proposta de Emenda à Constituição que prevê o fim da escala de trabalho 6x1.

É a moção.

**Requer envio de cópia da presente ao Congresso Nacional:** Palácio do Congresso Nacional - Praça dos 3 Poderes, Brasília - DF, 70160-900.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 12 de novembro de 2024.

**Esther Moraes**  
-vereadora-  
Partido Verde



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA D'OESTE



## Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=UWT9RGE9194X3446>, ou vá até o site <http://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: UWT9-RGE9-194X-3446**



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO Nº 6645/2024 12/11/2024 09:10 - CHAVE: UWT9-RGE9-194X-3446